



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 90/2023 - "DAF/SAAM"

-----**ÁLVARO MANUEL DE AGUIAR MONTEIRO, PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA**-----

-----**FAZ PÚBLICO**, nos termos do n.º 3 do art.º 46º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro e para efeitos da alínea l) do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal, na sua segunda reunião da sessão ordinária de junho realizada no dia 16 de junho de 2023, realizada no Auditório Conde de Ferreira, em Sesimbra, tomou as seguintes deliberações:-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (continuação)**-----

-----**Aprovou por unanimidade a Recomendação à Câmara Municipal com o assunto "Atribuição de topónimo – Greve de 11 de abril de 1900" que se passa a transcrever:**-----

-----*"No dia 11 de abril de 1900 decorreu uma greve de pescadores de algumas das armações de Sesimbra, que se recusaram a sair para o mar nesse dia.*-----

-----*Na base do protesto estava a percentagem recebida pelos pescadores, que nalgumas armações era 15%, mas que nas participantes do protesto seria de apenas 10%.*-----

-----*De acordo com os relatos da imprensa da altura, o armador e administrador do concelho (equivalente à época a presidente de Câmara), Alípio Loureiro, contratou camponeses para suprir a falta dos trabalhadores que se recusaram a sair para a pesca, sem que fossem revistas as condições de remuneração. Perante esta situação, os grevistas deitaram-se na praia juntamente com as suas famílias e com outros pescadores que se solidarizaram, impedindo que as embarcações saíssem para o mar. O administrador do concelho, Alípio Loureiro, deslocou-se à praia e deu ordem de retirada aos manifestantes, que não foi cumprida pelos grevistas. O governante chamou então uma força militar composta por 20 praças da Infantaria 11 de Setúbal, a quem foi dada ordem de fogo, primeiro para o ar para dispersão, mas depois para fogo baixo, donde resultou uma morte imediata e dois feridos graves que viriam depois a falecer, além de alguns feridos ligeiros.*-----

-----*Uma curiosidade, que serve apenas para atestar a nobreza desta ação e dos pescadores envolvidos, decorre do facto de que nenhuma das vítimas era grevista, mas sim pescadores que se solidarizaram com a luta dos seus camaradas.*-----

-----*As vítimas foram Hermano José de Faria, Joaquim Marujo e António da Feliciano. O primeiro terá sido o primeiro a perecer, de imediato na praia, e deixou mulher e 6 filhos. Os outros ficaram feridos com gravidade tendo falecido já em momento posterior, sendo que o Joaquim Marujo nada tinha que ver com o conflito e se encontraria a pescar numas pedras na praia.*-----

-----*Representantes das partes foram, no próprio dia, presentes ao Governador Civil em Lisboa, que terá ainda ido contra os pescadores, tendo ainda mandado fechar as associações de marítimos e*



Assembleia Municipal de Sesimbra

pescadores. -----

-----Segundo notícias da época, o enterro das vítimas terá ficado ao encargo dos pescadores que se terão organizado para fazer face às custas.-----

-----A greve de 11 de abril de 1900, e aqueles que participaram nessa jornada de luta, nomeadamente os que perderam a vida nesse fatídico dia, estão esquecidos nos anais da história de Sesimbra e merecem ser imortalizados, através da atribuição de um topónimo que revele a grandiosidade dos seus atos e nos recorde a sua nobreza e coragem.-----

-----Num momento em que se prepara a comemoração dos 50 anos sobre o 25 de abril de 1974, símbolo da liberdade, a Assembleia Municipal de Sesimbra, recomenda à Câmara Municipal que:-----

-----•Atribua topónimo, preferencialmente na Freguesia de Santiago, que realce a dignidade, nobreza e bravura da greve de 11 de abril de 1900 e enalteça os que nela participaram e os que em face da ação repressiva das autoridades perderam a vida.”-----

-----Foi anexada documentação que serviu de base à elaboração à Recomendação.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS**-----

-----Neste período não se verificou qualquer intervenção.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA (continuação)**-----

-----**6.º Ponto da Ordem do Dia**-----

-----**Apreciação da Atividade Municipal**-----

-----Sobre este assunto, foram feitas avaliações sobre a atividade municipal e solicitados esclarecimentos à Câmara Municipal.-----

-----**7.º Ponto da Ordem do Dia**-----

-----**Regulamento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL)**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, baixar o Regulamento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) à Comissão Sociocultural para apreciação e emissão de parecer.-----

-----Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

Sesimbra, 19 de maio de 2023

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal,

Álvaro Manuel de Aguiar Monteiro.



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 90/2023 - "DAF/SAAM"

-----**ÁLVARO MANUEL DE AGUIAR MONTEIRO, PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA**-----

-----**FAZ PÚBLICO**, nos termos do n.º 3 do art.º 46º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro e para efeitos da alínea l) do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal, na sua segunda reunião da sessão ordinária de junho realizada no dia 16 de junho de 2023, realizada no Auditório Conde de Ferreira, em Sesimbra, tomou as seguintes deliberações:-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (continuação)**-----

-----**Aprovou por unanimidade a Recomendação à Câmara Municipal com o assunto "Atribuição de topónimo – Greve de 11 de abril de 1900"** que se passa a transcrever:-----

-----*"No dia 11 de abril de 1900 decorreu uma greve de pescadores de algumas das armações de Sesimbra, que se recusaram a sair para o mar nesse dia.*-----

-----*Na base do protesto estava a percentagem recebida pelos pescadores, que nalgumas armações era 15%, mas que nas participantes do protesto seria de apenas 10%.*-----

-----*De acordo com os relatos da imprensa da altura, o armador e administrador do concelho (equivalente à época a presidente de Câmara), Alípio Loureiro, contratou camponeses para suprir a falta dos trabalhadores que se recusaram a sair para a pesca, sem que fossem revistas as condições de remuneração. Perante esta situação, os grevistas deitaram-se na praia juntamente com as suas famílias e com outros pescadores que se solidarizaram, impedindo que as embarcações saíssem para o mar. O administrador do concelho, Alípio Loureiro, deslocou-se à praia e deu ordem de retirada aos manifestantes, que não foi cumprida pelos grevistas. O governante chamou então uma força militar composta por 20 praças da Infantaria 11 de Setúbal, a quem foi dada ordem de fogo, primeiro para o ar para dispersão, mas depois para fogo baixo, donde resultou uma morte imediata e dois feridos graves que viriam depois a falecer, além de alguns feridos ligeiros.*-----

-----*Uma curiosidade, que serve apenas para atestar a nobreza desta ação e dos pescadores envolvidos, decorre do facto de que nenhuma das vítimas era grevista, mas sim pescadores que se solidarizaram com a luta dos seus camaradas.*-----

-----*As vítimas foram Hermano José de Faria, Joaquim Marujo e António da Feliciano. O primeiro terá sido o primeiro a perecer, de imediato na praia, e deixou mulher e 6 filhos. Os outros ficaram feridos com gravidade tendo falecido já em momento posterior, sendo que o Joaquim Marujo nada tinha que ver com o conflito e se encontraria a pescar numas pedras na praia.*-----

-----*Representantes das partes foram, no próprio dia, presentes ao Governador Civil em Lisboa, que terá ainda ido contra os pescadores, tendo ainda mandado fechar as associações de marítimos e*



Assembleia Municipal de Sesimbra

pescadores. -----
-----Segundo notícias da época, o enterro das vítimas terá ficado ao encargo dos pescadores que se terão organizado para fazer face às custas.-----

-----A greve de 11 de abril de 1900, e aqueles que participaram nessa jornada de luta, nomeadamente os que perderam a vida nesse fatídico dia, estão esquecidos nos anais da história de Sesimbra e merecem ser imortalizados, através da atribuição de um topónimo que revele a grandiosidade dos seus atos e nos recorde a sua nobreza e coragem.-----

-----Num momento em que se prepara a comemoração dos 50 anos sobre o 25 de abril de 1974, símbolo da liberdade, a Assembleia Municipal de Sesimbra, recomenda à Câmara Municipal que:-----

-----•Atribua topónimo, preferencialmente na Freguesia de Santiago, que realce a dignidade, nobreza e bravura da greve de 11 de abril de 1900 e enalteça os que nela participaram e os que em face da ação repressiva das autoridades perderam a vida.”-----

-----Foi anexada documentação que serviu de base à elaboração à Recomendação.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS**-----

-----Neste período não se verificou qualquer intervenção.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA (continuação)**-----

-----**6.º Ponto da Ordem do Dia**-----

-----**Apreciação da Atividade Municipal**-----

-----Sobre este assunto, foram feitas avaliações sobre a atividade municipal e solicitados esclarecimentos à Câmara Municipal.-----

-----**7.º Ponto da Ordem do Dia**-----

-----**Regulamento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL)**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, baixar o Regulamento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) à Comissão Sociocultural para apreciação e emissão de parecer.-----

-----Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

Sesimbra, 19 de maio de 2023

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal,

Alvaro Manuel de Aguiar Monteiro.



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 90/2023 - "DAF/SAAM"

-----ÁLVARO MANUEL DE AGUIAR MONTEIRO, PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA-----

-----FAZ PÚBLICO, nos termos do n.º 3 do art.º 46º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro e para efeitos da alínea l) do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal, na sua segunda reunião da sessão ordinária de junho realizada no dia 16 de junho de 2023, realizada no Auditório Conde de Ferreira, em Sesimbra, tomou as seguintes deliberações:-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (continuação)**-----

-----Aprovou por unanimidade a Recomendação à Câmara Municipal com o assunto "Atribuição de topónimo – Greve de 11 de abril de 1900" que se passa a transcrever:-----

-----"No dia 11 de abril de 1900 decorreu uma greve de pescadores de algumas das armações de Sesimbra, que se recusaram a sair para o mar nesse dia.-----

-----Na base do protesto estava a percentagem recebida pelos pescadores, que nalgumas armações era 15%, mas que nas participantes do protesto seria de apenas 10%.-----

-----De acordo com os relatos da imprensa da altura, o armador e administrador do concelho (equivalente à época a presidente de Câmara), Alípio Loureiro, contratou camponeses para suprir a falta dos trabalhadores que se recusaram a sair para a pesca, sem que fossem revistas as condições de remuneração. Perante esta situação, os grevistas deitaram-se na praia juntamente com as suas famílias e com outros pescadores que se solidarizaram, impedindo que as embarcações saíssem para o mar. O administrador do concelho, Alípio Loureiro, deslocou-se à praia e deu ordem de retirada aos manifestantes, que não foi cumprida pelos grevistas. O governante chamou então uma força militar composta por 20 praças da Infantaria 11 de Setúbal, a quem foi dada ordem de fogo, primeiro para o ar para dispersão, mas depois para fogo baixo, donde resultou uma morte imediata e dois feridos graves que viriam depois a falecer, além de alguns feridos ligeiros.-----

-----Uma curiosidade, que serve apenas para atestar a nobreza desta ação e dos pescadores envolvidos, decorre do facto de que nenhuma das vítimas era grevista, mas sim pescadores que se solidarizaram com a luta dos seus camaradas.-----

-----As vítimas foram Hermano José de Faria, Joaquim Marujo e António da Feliciano. O primeiro terá sido o primeiro a perecer, de imediato na praia, e deixou mulher e 6 filhos. Os outros ficaram feridos com gravidade tendo falecido já em momento posterior, sendo que o Joaquim Marujo nada tinha que ver com o conflito e se encontraria a pescar numa praia.-----

-----Representantes das partes foram, no próprio dia, presentes ao Governador Civil em Lisboa, que terá ainda ido contra os pescadores, tendo ainda mandado fechar as associações de marítimos e



Assembleia Municipal de Sesimbra

pescadores. -----

-----Segundo notícias da época, o enterro das vítimas terá ficado ao encargo dos pescadores que se terão organizado para fazer face às custas.-----

-----A greve de 11 de abril de 1900, e aqueles que participaram nessa jornada de luta, nomeadamente os que perderam a vida nesse fatídico dia, estão esquecidos nos anais da história de Sesimbra e merecem ser imortalizados, através da atribuição de um topónimo que revele a grandiosidade dos seus atos e nos recorde a sua nobreza e coragem.-----

-----Num momento em que se prepara a comemoração dos 50 anos sobre o 25 de abril de 1974, símbolo da liberdade, a Assembleia Municipal de Sesimbra, recomenda à Câmara Municipal que:-----

-----•Atribua topónimo, preferencialmente na Freguesia de Santiago, que realce a dignidade, nobreza e bravura da greve de 11 de abril de 1900 e enalteça os que nela participaram e os que em face da ação repressiva das autoridades perderam a vida.”-----

-----Foi anexada documentação que serviu de base à elaboração à Recomendação.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS**-----

-----Neste período não se verificou qualquer intervenção.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA (continuação)**-----

-----**6.º Ponto da Ordem do Dia**-----

-----**Apreciação da Atividade Municipal**-----

-----Sobre este assunto, foram feitas avaliações sobre a atividade municipal e solicitados esclarecimentos à Câmara Municipal.-----

-----**7.º Ponto da Ordem do Dia**-----

-----**Regulamento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL)**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, baixar o Regulamento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) à Comissão Sociocultural para apreciação e emissão de parecer.-----

-----Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

Sesimbra, 19 de maio de 2023

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal,

Álvaro Manuel de Aguiar Monteiro.



Assembleia Municipal de Sesimbra

Edital n.º 90/2023 - "DAF/SAAM"

-----**ÁLVARO MANUEL DE AGUIAR MONTEIRO, PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SESIMBRA**-----

-----**FAZ PÚBLICO**, nos termos do n.º 3 do art.º 46.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro e para efeitos da alínea l) do n.º 1 do art.º 19.º do Regimento deste Órgão Autárquico, que a Assembleia Municipal, na sua segunda reunião da sessão ordinária de junho realizada no dia 16 de junho de 2023, realizada no Auditório Conde de Ferreira, em Sesimbra, tomou as seguintes deliberações:-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (continuação)**-----

-----**Aprovou por unanimidade a Recomendação à Câmara Municipal com o assunto "Atribuição de topónimo – Greve de 11 de abril de 1900" que se passa a transcrever:**-----

-----*"No dia 11 de abril de 1900 decorreu uma greve de pescadores de algumas das armações de Sesimbra, que se recusaram a sair para o mar nesse dia.*-----

-----*Na base do protesto estava a percentagem recebida pelos pescadores, que nalgumas armações era 15%, mas que nas participantes do protesto seria de apenas 10%.*-----

-----*De acordo com os relatos da imprensa da altura, o armador e administrador do concelho (equivalente à época a presidente de Câmara), Alípio Loureiro, contratou camponeses para suprir a falta dos trabalhadores que se recusaram a sair para a pesca, sem que fossem revistas as condições de remuneração. Perante esta situação, os grevistas deitaram-se na praia juntamente com as suas famílias e com outros pescadores que se solidarizaram, impedindo que as embarcações saíssem para o mar. O administrador do concelho, Alípio Loureiro, deslocou-se à praia e deu ordem de retirada aos manifestantes, que não foi cumprida pelos grevistas. O governante chamou então uma força militar composta por 20 praças da Infantaria 11 de Setúbal, a quem foi dada ordem de fogo, primeiro para o ar para dispersão, mas depois para fogo baixo, donde resultou uma morte imediata e dois feridos graves que viriam depois a falecer, além de alguns feridos ligeiros.*-----

-----*Uma curiosidade, que serve apenas para atestar a nobreza desta ação e dos pescadores envolvidos, decorre do facto de que nenhuma das vítimas era grevista, mas sim pescadores que se solidarizaram com a luta dos seus camaradas.*-----

-----*As vítimas foram Hermano José de Faria, Joaquim Marujo e António da Feliciano. O primeiro terá sido o primeiro a perecer, de imediato na praia, e deixou mulher e 6 filhos. Os outros ficaram feridos com gravidade tendo falecido já em momento posterior, sendo que o Joaquim Marujo nada tinha que ver com o conflito e se encontraria a pescar numas pedras na praia.*-----

-----*Representantes das partes foram, no próprio dia, presentes ao Governador Civil em Lisboa, que terá ainda ido contra os pescadores, tendo ainda mandado fechar as associações de marítimos e*



Assembleia Municipal de Sesimbra

pescadores. -----

-----Segundo notícias da época, o enterro das vítimas terá ficado ao encargo dos pescadores que se terão organizado para fazer face às custas.-----

-----A greve de 11 de abril de 1900, e aqueles que participaram nessa jornada de luta, nomeadamente os que perderam a vida nesse fatídico dia, estão esquecidos nos anais da história de Sesimbra e merecem ser imortalizados, através da atribuição de um topónimo que revele a grandiosidade dos seus atos e nos recorde a sua nobreza e coragem.-----

-----Num momento em que se prepara a comemoração dos 50 anos sobre o 25 de abril de 1974, símbolo da liberdade, a Assembleia Municipal de Sesimbra, recomenda à Câmara Municipal que:-----

-----•Atribua topónimo, preferencialmente na Freguesia de Santiago, que realce a dignidade, nobreza e bravura da greve de 11 de abril de 1900 e enalteça os que nela participaram e os que em face da ação repressiva das autoridades perderam a vida.”-----

-----Foi anexada documentação que serviu de base à elaboração à Recomendação.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AOS CIDADÃOS**-----

-----Neste período não se verificou qualquer intervenção.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA (continuação)**-----

-----**6.º Ponto da Ordem do Dia**-----

-----**Apreciação da Atividade Municipal**-----

-----Sobre este assunto, foram feitas avaliações sobre a atividade municipal e solicitados esclarecimentos à Câmara Municipal.-----

-----**7.º Ponto da Ordem do Dia**-----

-----**Regulamento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL)**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, baixar o Regulamento de Funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) à Comissão Sociocultural para apreciação e emissão de parecer.-----

-----Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.-----

Sesimbra, 19 de maio de 2023

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal,

Álvaro Manuel de Aguiar Monteiro.